

**Pedagogia de projetos e ideias freireanas como  
contributo na prática docente para o processo ensinoaprendizagem****Pedagogy of freirean projects and ideas as contribution in teaching  
practice for the teaching and learning process**

DOI:10.34117/bjdv6n5-164

Recebimento dos originais:20/04/2020

Aceitação para publicação:09/05/2020

**Zelia Maria Freitas dos Santos**

Doutora em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas –  
Assunção – PY

Professora da Educação Básica no Sistema Estadual de Educação de Pernambuco – SEE/PE;

Professora da Educação Básica da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho

Endereço:Rua Paralela São João, 148 – Prazeres – Jaboatão dos Guararapes – PE CEP:  
54310-094

E-mail : zeliams6@gmail.com

**Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti**

Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira – Funchal – PT

Professora da Faculdade de Igarassu – FACIG e Professora da Educação Básica no Sistema;

Estadual de Educação de Pernambuco – SEE/PE e Sistema Municipal de Educação da  
Cidade do Recife.

Endereço:Rua Cosme e Damião, 04 Centro, Igarassu – PE CEP: 53610-833

E-mail : rjpuc@terra.com.br

**Maria José Calado**

Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Americana – Assunção – PY

Professora da Educação Básica no Sistema Estadual de Educação de Pernambuco – SEE/PE;

Professora da Educação Básica da Prefeitura Municipal de Igarassu.

Endereço:Av. Afonso Olindense, 1513 - Várzea, Recife - PE, Bloco E. CEP: 50810-900

E-mail: calado\_maria@hotmail.com

**Maria Ijaci Gomes Correia**

Especialista em Língua Portuguesa pelas Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão;  
Especialista em Música Sacra e Ensino Religioso pelo Seminário Teológico Batista do Norte  
do Brasil

Professora da Educação Básica no Sistema Estadual de Educação de Pernambuco – SEE/PE

Endereço:Rua Frei Jaboatão nº 09 – Vista Alegre – Jaboatão dos Guararapes – PE CEP:  
54080-490

E-mail: ijacigomes@gmail.com

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é apresentar a pedagogia de projeto como contributo na prática docente para o processo ensino-aprendizagem. A partir da pesquisa participante realizada, pode-se afirmar que a prática docente vinculada à pedagogia de projeto, muito contribui para o desenvolvimento do educando, possibilitando-lhe ampliar competências múltiplas que favoreçam a construção de sujeitos autônomos e emancipados, tornando-os protagonistas no processo ensino-aprendizagem. Entretanto, é de grande relevância a sensibilidade do educador quanto à escuta ao estudante, proporcionando-lhe atividades que sejam prazerosas na construção de novos saberes, sem perder o foco que é torná-lo coparticipante do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras Chave:** Ensino-aprendizagem; Pedagogia de Projeto; Prática de Docente.

**ABSTRACT**

The purpose of this article is to present project pedagogy as a contribution to teaching practice for the teaching-learning process. From the participant research carried out, it can be said that the teaching practice linked to project pedagogy, greatly contributes to the development of the student, enabling him to expand multiple skills that favor the construction of autonomous and emancipated subjects, making them protagonists in the teaching-learning process. However, the educator's sensitivity to listening to the student is of great relevance, providing him with activities that are pleasurable in the construction of new knowledge, without losing the focus of making him co-participant in the teaching-learning process.

**Keywords:** teaching-learning; Project Pedagogy; Teaching Practice.

**1 INTRODUÇÃO**

Ao longo da história da educação brasileira, muito se tem discutido sobre a efetivação do processo ensino-aprendizagem na educação básica. Neste artigo, cujo objetivo é apresentar a pedagogia de projeto como contributo na prática docente para o processo ensino-aprendizagem, busca-se mostrar que a pedagogia de projeto ao ser desenvolvida em sala de aula, é uma metodologia que muito tem cooperado para o desenvolvimento intelectual do estudante, pois, a partir desta prática, este abandona a condição de sujeito passivo na construção do saber, e, passa a ser protagonista no processo ensino-aprendizagem.

**2 O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Em diálogo com professores, buscando opiniões a respeito do elevado índice das dificuldades por eles enfrentadas no processo ensino-aprendizagem, foram categóricos em afirmar, sobre seus estudantes, que uma das causas refere-se à desmotivação pelo conteúdo que estava sendo aplicado em sala de aula. Vasconcelos (2009), afirma que o desinteresse dos

estudantes pelos estudos, conseqüentemente, tem afetado no processo ensino-aprendizagem e está relacionado à crise nos seguintes aspectos: “vínculo, limites e possibilidades.” (p. 63).

Neste trabalho destacam-se dois pontos abordados pelo autor: primeiro o que leva o estudante à escola está diretamente ligado à construção do saber para a sua formação pessoal. A partir deste primeiro vínculo, ocorrerá a relação deste com a comunidade escolar, professor/aluno e seus colegas. Durante muito tempo, ventilou-se a ideia de que é por meio dos estudos que se galga um melhor espaço na sociedade. Isto era algo usado pela escola, em particular pelos professores, para tentar prender a atenção dos estudantes ao que eles ensinavam. No entanto, esta realidade não condiz, já que os meios de comunicação estampam um número considerável de pessoas formadas em diversas áreas e que estão desempregadas. Os professores que ainda usam este argumento para criar laços com os alunos estão fadados ao fracasso. O segundo ponto a ser destacado e citado por Vasconcelos (2009), trata da crise das possibilidades. Ele afirma que não existe a participação do professor e do aluno na construção do currículo e na forma como deve ser administrado. O professor não tem autonomia para interferir nas regras e formas de como aplicar o currículo, cabendo a este o papel de cumpri-lo.

Desta feita, há restritas possibilidades educativas que, queira ou não, contribuirão para o ambiente em sala de aula, a relação professor/aluno e conseqüentemente na aprendizagem. Entretanto, Segundo Freire (1996), para que o professor tenha, de fato, autonomia em sua sala de aula é necessário que ocorra uma sintonia entre professor e estudante, todos os professores e as demais pessoas que compõem o corpo de funcionários da escola e, não poderemos deixar de citar, o seu entorno. Essa autonomia precisa estar pautada na responsabilidade e compromisso dos envolvidos a fim de que, juntos, sejam construídos caminhos que possam ser seguidos em prol do processo ensino-aprendizagem.

### **3 PRÁTICA DOCENTE**

Quanto à prática docente, Rêgo (2006) faz uma discussão a partir das ideias freiriana, afirmando que a prática educativa deve estar centrada de uma ação-reflexão-ação. Ao usar esta expressão, a autora enfatiza que a prática docente está imbricada no fazer e refazer do cotidiano escolar a fim de atender as expectativas da sala de aula na construção do saber. Rêgo enfatiza, também, que a ação de reflexão não deve ser algo apenas do professor, mas que os estudantes envolvidos no processo ensino-aprendizagem, devem também refletir a fim de que tanto professor como aluno alcancem seus objetivos. Ou seja, a aprendizagem se torne significativa.

Como afirma Ciavatta (2005, p. 85): o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito de uma formação completa para a leitura de mundo e para atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente a sua sociedade política.

Então, pode-se afirmar que a prática docente vinculada à pedagogia de projeto, muito contribuirá para esse desenvolvimento pleno do educando, uma vez que, possibilitará desenvolver competências múltiplas, que favoreceram a construção de sujeitos autônomos e emancipadas. Diante do exposto pode-se afirmar que a metodologia da pedagogia de projeto, tem muito a contribuir com o intelecto do estudante, favorecendo a este a ampliação das múltiplas inteligências e conseqüentemente a formação omnilateral, ou seja, uma formação completa que está relacionada à formação humana integral. E o professor que a almeja para seus estudantes, precisa alinhar sua prática docente de tal forma, que esta venha cooperar para este desenvolvimento, possibilitando a estes tornarem-se protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

#### **4 PEDAGOGIA DE PROJETOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Pode-se, portanto afirmar que a pedagogia de projeto veio romper com a metodologia tradicional de ensino em que o conhecimento estava centrado na figura do professor. Saviani (1995) levanta à discussão, que, no final do século XIX, dar-se início a crítica quanto à forma como era pensada a educação, dando lugar a uma nova concepção de ensinagem. É a visão pedagógica da Escola Nova. Segundo Dewey, um dos protagonistas da pedagogia de projeto, afirma que esta metodologia por ele denominada de escolas progressistas tem como princípio: “O cultivo a expressão da individualidade se opõe à imposição de cima para baixo; a atividade livre se opõe a disciplina externa; aprender por experiência em oposição à aprendizagem através de textos e professores.” (DEWEY, 2011, p. 22). Para Dewey, a pedagogia de projeto é uma forma de aprendizagem em que o estudante é sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, sendo coparticipante do seu desenvolvimento intelectual, visando à aprendizagem significativa e para o presente. A partir da concepção de Dewey, pode-se dizer também que, a pedagogia de projeto está intrinsecamente relacionada à pedagogia libertadora proposta por Paulo Freire, que rompe com a educação bancária, em que o estudante era apenas aquele que recebia as informações transmitidas pelo professor, e, para mostrar que havia ocorrido a aprendizagem, repetia tudo ao professor em momento de arguição oral ou escrita. Dando, assim, lugar a uma educação democrática, dialética, ou seja, a educação em que aluno

e professor são responsáveis pela construção do saber e que nesta construção há a troca de saberes.

Mas, se os homens são seres do quefazer é exatamente porque seu fazer é ação e reflexão. É práxis. É transformação do mundo. E, na razão mesma em que o quefazer é práxis, todo fazer do quefazer tem de ter uma teoria que necessariamente o ilumina. O quefazer é teoria e prática. É reflexão e ação. (FREIRE, 1987, apud RÊGO, 2006, p. 105).

Na citação de Freire deixa explícita a concepção de uma pedagogia inovadora, em que aluno e professor são partes integrantes e atuantes do processo ensino-aprendizagem. Santos (2016, p. 55), ao conceituar pedagogia de projeto diz que a “pedagogia de projeto é um método de ensino em que se projeta uma aprendizagem, e que, para sua eficácia, há uma ação conjunta entre docente e discente visando à construção de novos saberes.” Ou seja, a pedagogia de projeto visa proporcionar ao estudante a descoberta, a busca de novos conhecimentos a partir dos já existentes. E segundo Nogueira (2007), a prática pedagógica mediada pela pedagogia de projeto favorece ao estudante a desenvolver múltiplas inteligências, pois, em lugar de se limitar a um único meio de fonte de pesquisa e demonstrar estes resultados, abre um leque de opções, tanto para pesquisa, como para apresentar os seus resultados. O autor afirma também, que a pedagogia de projeto bem trabalhada, proporciona a formação integral do estudante. E por que não dizer a formação humana integral do educando.

## **5 METODOLOGIA**

Quanto à metodologia trata-se de uma pesquisa participante com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Os instrumentos utilizados para coleta dos dados foram: entrevistas semiestruturada e observação participante em duas turmas de uma escola da rede estadual de Pernambuco. Para a análise dos dados usou-se a técnica da Análise de Discurso (AD), segundo as contribuições de Orlandi (2010).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora esta metodologia tenha como mote a participação do estudante na construção do conhecimento, esta não deve ser algo que já venha totalmente direcionado. Mas que durante todo o processo o aprendente se torne parte integrante. Isso ficou muito claro, no momento de pesquisa em que um dos professores participantes da investigação impôs o tipo de projeto a

ser desenvolvido. Como os estudantes não tiveram oportunidade de dar a sua opinião, esses não se sentiram parte dele e o projeto não foi concluído. Já com outro professor em que desde o início da construção do projeto os estudantes foram ouvidos e contribuíram com a sua construção, os resultados foram positivos. A metodologia de projeto tem proporcionado à mudança de postura dos estudantes do ensino médio, pois, sendo este responsabilizado pela construção do conhecimento, e desta feita coparticipante do processo ensino-aprendizagem, o desinteresse hora pertinente nas salas de aula passa a dar lugar a um estudante comprometido e interessado pelo que está sendo proposto para o seu desenvolvimento intelectual.

Então, pode-se concluir que as contribuições da pedagogia de projeto no processo ensino-aprendizagem no ensino médio são satisfatórias. Mas, para isso, é de grande significância a sensibilidade do educador quanto à escuta ao estudante, como também, lhe proporcionar atividades que sejam prazerosas na construção de novos saberes, sem perder o foco, que é tornar o educando coparticipante do processo ensino-aprendizagem. Como também, ter a compreensão que um dos papéis do professor no processo ensino-aprendizagem é envolver os estudantes na construção do projeto, atribuindo a eles responsabilidades, e não dando todas as respostas para suas inquietações, mas que, juntos com o aprendente, ir à busca para responder suas inquietações.

## REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Maria. **A Formação Integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA Maria (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contribuições. São Paulo: Cortez, s.v. 2005.

DEWEY, John. **Experiência e Educação**. Trad. Renata Gaspar. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, s.v. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, s. v.1996. (coleção leitura).

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**: uma jornada

interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7ª ed. São Paulo: Érica, s.v. 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** 9ª ed. Campinas, SP. Pontes Editores, s. v. 2010.

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes. **A formação docente no fazer e refazer da prática pedagógica.** Tese (Doutorado). Universidade Federal do rio Grande do Norte. Natal, 2006. Disponível em:< <http://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/MariaCFDR.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2014.

SANTOS, Zelia Maria Freitas. A Pedagogia de Projeto como Prática Docente para Minimização da Indisciplina dos Estudantes do Ensino Médio em uma Escola em Camaragibe Pernambuco. **Tese de Doutorado**, UNIDAS – PY, 2016.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, s.v. 1995.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Indisciplina e disciplina escolar: Fundamentos para o trabalho docente.** 1ª ed. – São Paulo: Cortez, s. v. 2009.